

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL: Annuo 12000, Semestre 6000, pagamento adiantado Numero avulso—200 rs.

ASSIGNATURA PARA FORA: Annuo 15000, Semestre 8000, pagamento adiantado Typ. rua da Imperatriz, 27

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 16 de Março de 1877

BRAZIL

INSTRUÇÃO PUBLICA

Uma escola de commercio na Italia

São de algum interesse os seguintes promotores de uma folha estrangeira, que tratando da necessidade de imprimir maior desenvolvimento á educação commercial, aponta como modelo a escola commercial de Veneza.

Em 6 de Agosto de 1869 publicou-se o decreto que approvava os estatutos de uma escola superior de commercio, fundada pela seccão collectiva do municipio, da camara de commercio, da provincia e do Estado.

Esta escola tem por fim: 1º aperfeiçoar os alumnos nos estudos convenientes ao exercicio das profissões mercantis; 2º ensinar, além das principaes linguas modernas europeas, o idioma arabe, o turco e o persa, afim de facilitar as relações da Italia com o Oriente; 3º dar a instrução necessaria aos que desejem dedicar-se á profissão de consules; 4º ministrar ensino especial aos que se destinarem a professores de disciplinas commerciaes nos institutos technicos, em outros estabelecimentos do Estado.

A escola, segundo o art. 116 dos estatutos, deve ter uma grande colleção de amostras, ou museu de merceologia, um laboratorio de chimica commercial e uma bibliotheca.

Por isso que o estabelecimento é dedicado ao ensino de commerciantes, de futuros professores e de futuros consules, necessitam os estudos de ser divididos tambem por tres classes. A primeira, denominada commercial, dura tres annos; e o quadro do ensino é o seguinte:

1º anno. Litteratura italiana, geographia commercial, contabilidade, algebra, francez e allemão, introdução á merceologia, instituições de direito commercial e civil e calligraphia.

2º anno. As materias do primeiro e calculo mercantil, inglez, direito commercial e maritimo e pratica commercial.

3º anno. Além do italiano, inglez, allemão, merceologia, calculo, pratica commercial e direito mercantil, aprende-se nesta ultima parte a economia politica, a estatistica commercial e a historia do commercio.

A classe consular instrue-se na maior parte nestas mesmas disciplinas, e faz estudo especial ou mais detido da economia politica, do direito internacional e penal, da historia dos tratados e do processo judicial; elabora tambem exercicios sobre o programma para o concurso aos consules. Os estudos duram 5 annos.

A classe magistral, isto é, os que se dedicam ao magisterio, podem escolher qualquer dos seguintes cursos: 1º direito, economia e estatistica; 2º merceologia; 3º contabilidade e escripturação; 4º linguas estrangeiras. O primeiro curso dura 5 annos. Os outros duram 4. Os alumnos, já durante a frequência do 3º ao 5º anno, auxiliam os trabalhos da classe commercial,

corrigido a correspondencia e a contabilidade em linguas estrangeiras, e exercitam-se dando lições como se fossem professores.

Quem pretende matricular-se nesta escola, deve provar que tem 16 annos completos, e ser approvado no exame de admissão, a não ser que apresente diploma de licença da seccão commercial dos institutos technicos da Italia, ou das escolas reaes allemãs, ou da seccão professional do atheneu da Belgica, ou de um instituto de ensino especial francez.

O exame de admissão versa sobre lingua e litteratura italiana, geographia physica e politica, historia, arithmetica e algebra até ás equações de primeiro gráo principios de physica e historia natural, francez, principios fundamentaes de escripturação por partidas simples e dobradas, e calligraphia.

Ainda que muitas vezes os programmas sejam feitos com apparato, e pouquissimas as exigencias no exame vê-se deste quadro de disciplinas que os alumnos têm de entrar com variados conhecimentos, os quaes hão de auxiliá-los a tirar grande proveito do ensino da escola superior.

As taxas escolares são as seguintes, conforme o decreto de 5 de Agosto de 1871:

Matricula no primeiro anno... 50 liras Nos annos seguintes... 100 » Ouviates por cada disciplina no 1º anno... 15 » Idem nos seguintes... 10 »

A provincia contribui com 40,000 liras annualmente; o municipio com 10,000, a camara de commercio com 5,000, e o governo com um subsidio não inferior a 10,000 liras; este subsidio, estabelecido no primitivo decreto, foi fixado com 25,000 liras em 15 de Dezembro de 1872, isto é, em 20-200% da nossa moeda.

Museus populares de ensino pratico

Um brasileiro residente em Paris escreve o seguinte: « O movimento que se produz na opinião publica em favor da instrução primaria obriga-me a occupar-me com todas as instrucções cujo fim é contribuir para o desenvolvimento da educação popular, tão atrasada entre nós, maxime em algumas provincias do norte do imperio.

A ultima sessão dos conselhos geraes, como chamam aqui as assembleias provinciaes, veio demonstrar-nos que a maior parte dos departamentos francezes preoccupa-se da questão dos museus das comarcas.

Huje em dia, que não ha programma de ensino primario que não abranja noções de agricultura e de horticultura, o ensino pelo aspecto das cousas pôde dar aos meninos algumas noções preliminaes sobre essas sciencias, cujo conhecimento é indispensavel. Uma classificação methodica obriga as crianças a reflectirem, a coordenarem suas idéas.

A criação desses museus populares de ensino pratico nasceu na Inglaterra. Foi applicada primeiro no

Kensington Museu, no Crystal Palace e ultimamente em Bethnangreen.

Em França a União central das bellas artes applicadas á industria abriu na praça dos Voges um museu, em que reuniu numerosas colleções, e, principalmente, moldes e modelos, que pôz á disposição dos operarios.

O que os inglezes fizeram em Londres, o que a União Central fez em Paris, bem quizera eu que se fizesse em nosso paiz.

Hoje em dia, nas provincias mais hem fadadas pela natureza, no Amazonas—esse Eden—no Pará—esse paraíso,—em Pernambuco, no Maranhão, em Mattogrosso, si um estrangeiro ou nacional quizer estudar as riquezas naturaes, os immensos recursos mineralogicos, a flora esplendida, os peixes, os insectos etc., será impossivel achar lugar onde possa fazer as necessarias pesquisas.

O que eu quizera é que em cada cidade a camara municipal destinasse uma de suas salas para um museu.

Cada menino da escola daria amostra dos productos agricolas ou industriaes de sua familia; o pedreiro forneceria pedacos das pedras que emprega; o marceneiro das madeiras da construção; o caçador offerceria parte de sua caçada, que o boticario poderia empalhar; os ociosos, em seus passeios, colheriam plantas e esparhariam insectos; e, nest'arte, em pouco tempo cada uma de nossas pequenas cidades teria um interessantissimo museu com pouca despeza.

Façamos que não se diga mais por ali que somos andrajosos de annos de ouro nos dedos; façamos pouco a pouco alguma cousa para o porvir desta bella terra, que está caçada de politica e de discussões byzantinas entre conservadores e liberaes. »

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 15 de Março de 1877

Diario de S. Paulo. Assembléa provincial, Parte official — Sessão da relação, Noticias da corte, Transcripção de um artigo do Correio da Bahia, organ conservador, contra a opposição á actual situação politica, Publicações pedidas, Gazetilha, etc.

A Provincia de S. Paulo. Na seccão administrativa trata das eleições municipaes de Santos, e da Assembléa Provincial.

Seguem: Chronica parlamentar, Noticias das provincias, Revista dos jornaes, Assembléa Provincial, Noticias da corte, Seccão livre, Noticiario, etc.

A lua, tranquilla e serena illuminava aquelle quadro de desolação. Os olhos dos combatentes pareciam estrelas cor de sangue, e os braços, os desses gigantes da fabula que tem o condão de os multiplicar.

Entretanto o combate não havia mudado de fórma. Era um ataque rude como o de artilha anti o contra uma muralha.

Fortun e Persão, incapazes em proporcionar meios de extermínio, amavam os seus sem peuserem n'outras cousas que não fosse buscar uma nova victima a quem lançassem no seio da morte. O primeiro arrojava dardos com um braço tão vigoroso, e tão bem dirigido, que raro era aquelle que falhava. O segundo, como não era tão bom atirador como o seu companheiro, esperava que elles se approximassem do lasso; e então levantando sobre a sua cabeça uma pedra de quatro ou cinco arrebals esmagava o infeliz escolhido para victima.

Tudo isto envolto nas trevas de uma noite que parecia phantastico, allumadaes uns e outros pelos raios d'avidosos da lua, aquelles deitando as cabeças por cima das ameias, como outros lanças gumos ou diabos familiares, enquanto os de baixo agitando-se, encolthendo-se, lançando imprecações de morte, contempavam através dos seus capacetes e viseiras, os quinze defensores como se fossem quinze genios ahidos de dentro da terra; tudo isto, dizemos, esmilhado com o ruído dos golpes, com as ondas de pez e ferer e de chumbo derretido; as pedras, os dardos e as espadas, formava um desses quadros que Tasso cantou inspirado pela musa das cruzadas, ou Milton pelo anjo da religião.

Uma hora d'ouso assim o combate, até que do lado opposto se sentiu outro ruído temeroso. Aquelle ruído era mais proximo, mais ameaçador, mais espantoso.

O que é que o produzia? Os dois corpos que haviam flaqueado a fortaleza, tendo saltado os muros, e não encontrando resistencia alguma, achavam de entrar no recinto interior. Quando elles se dispuzham a investir contra os tão diminutos defensores de Ilexar, um homem só, firme, imponente, qual phantasma colossal, lhes fez frente.

Não fallava; tinha a respiração opprimida e o olhar turvo. Parecia o homicida de Corebo, rei de Migdonia, sob as columnas do templo de Palas, no triste noite da destruição de Troja.

Travou-se o combate: vinte cavalleiros tiveram de recuar na presença daquella nova Achilles. Tres vezes estendeu o braço brandido a espada; tres victimas cahiam mortas a seus pés.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

8.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 15 DE MARÇO DE 1877.

PRESIDENCIA DO SR. DR. LOPES CHAVES

No expediente são lidos requerimentos, pareceres de commissão e os seguintes projectos: Da commissão de contos de camaras, autorizando a camara municipal de Cunha a contrahir um emprestimo de 10-000\$ para construção de um chafariz. Do sr. Vieira de Carvalho, creando um 2.º cartorio de escriptão do civil e tabellião do publico judicial e notas do termo de Casa Branca. Do mesmo e outros sr.s. deputados denominando—Piracicaba— a cidade da Constituição.

ORDEN DO DIA

E' approvado em 1.ª discussão o projecto n.º 13, que cria a força policial para o futuro exercicio.

São mais approvadas em 1.ª discussão as posturas da Natividade, Bragança e Araras.

Entra em 2.ª discussão o projecto n.º 21 deste anno que manda pagar a quantia de 2-000\$ ao fabricante da Matriz de Santa Cruz em Campinas.

O sr. Dutra impugna o projecto e requer o adiamento da discussão até virem as informações pedidas á respectiva camara municipal.

O sr. Luiz Silverio tomando a palavra dá algumas explicações a favor do projecto.

Procedendo-se á votação é regeitado o requerimento do sr. Dutra e approvado o projecto.

Entra em discussão o parecer da commissão de constituição e justiça sobre o projecto do anno passado, concedendo aposentadoria ao administrador da mesa de rendas de Ubatuba, a que não foi sancionado pelo presidente da provincia.

O sr. Luiz Silverio tomando a palavra combate a conclusão do parecer e requer que o mesmo volte á commissão para formular um novo projecto.

O sr. Abranches, membro da commissão sustenta o seu parecer e oppõe-se ao requerimento.

Procedendo-se á votação é regeitado o requerimento e approvado o parecer.

São ainda approvados em 3.ª discussão os seguintes projectos: N.º 3 deste anno sob o fazenda de Benjamin Raymundo da Silva.

N.º 6 que estabelece divisas entre Jundiaby e Campinas.

Entra em 2.ª discussão o projecto n.º 9, que cria officio de contador e partidior em S. Bento de Sapucahy-mirim.

O sr. Moreira da Costa offerece uma emenda creando um 2.º cartorio de orphãos no termo de Queluz, anexo ao de 2.º tabellião.

Toma a palavra o sr. Abranches e combate esta emenda.

O sr. Fonseca igualmente offerece emenda creando um cartorio de orphãos no termo da Constituição.

Falla o sr. Moreira da Costa sustentando a sua emenda, a qual é ainda combatida pelo sr. Abranches, que requer que seja ouvido o juiz municipal respectivo, caso seja ella approvada.

O sr. Fonseca sustenta a emenda do sr. Moreira da Costa.

Procedendo-se á votação é approvado o projecto e emendas e rejeitado o requerimento do sr. Abranches.

Entram em 3.ª discussão as posturas de Jundiaby. O sr. Abranches apresenta emendas que são regeitadas, sendo approvadas as posturas.

São igualmente approvadas em 3.ª discussão as posturas de Belém de Jundiaby.

Levanta-se a sessão a 1 hora e 40 minutos.

Os inimigos deram um grilo de furor. —Conheço-te, exclamou uma voz sombria. Foi de certo o cão que te collocou diante de mim.

O cavalleiro, que era o conde de Miranda, sorriu-se por modo frio e severo, como se a um cadaver fosse dado o sorriso-se.

A vista daquelles olhos que brihavam como um livido relampago, tornaram a recuar os invasores.

Comtudo, o conde não se via já com vinte inimigos, mas com trinta, pouco depois com quarenta e por fim com sessenta. Estava quasi rodeado por um circulo de espadas e de puuhos que reluziam sinistramente umas vezes junto do seu rosto, outras junto ao peito; porém o seu braço incansavel desviava os numerosos ferros que cahiam sobre elle com um estridor horrivel; a sua espada serpenteava como uma cobra de escamas de prata, escondendo-se sem cessar no corpo de um antagonista para tocar a brilhar choa de sangue e fumegante como uma espada de fogo.

Era um combate proprio da liada.

O conde começou por fim a recuar; porém cada passo que dava para traz era para deixar estandido um inimigo.

O principe não se atrevia a fazer-lhe frente.

—Oh! disse elle para desesperar aquelle homem nos momentos supremos; esta não é como a aventura de Segovia, nem como o combate nas margens do Douro, não. Este é o termo do vosso heroismo... é a paga da vossa tentativa de assassinato na minha pessoa...

D. Henrique não pôde continuar. Um novo sorriso ao mesmo tempo glacial e terrivel lhe penetrou até ao coração; e este sorriso illuminando o rosto cadaverico do conde, fez a emendaecer.

Esta nova luta muda, imponente, dramatica, fez comprehendre a Fortun e a Persão o que se passava. Era mister deixar aquella especie de batalha titanica para correrem para junto do conde e não consentir que os inimigos entrassem no castello.

Raios e coriscos! disse Fortun aos seus, mãos ás espadas.

A esta voz concisa e imponente os quinze combatentes voltaram-se e viram á luz da lua o perigo que corria o conde.

Acudiram todos aquelle lado. Os de baixo despedaçaram a porta depois de deixarem vinte mortos e feridos nos fossos do castello.

(Continúa).

FOLHETIM

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR Tarrago y Mateos

CAPITULO CVIII

O combate (Continuação)

O conde ficou immovel ao ouvir a exclamação; olhou porém pela janela, onde, allumado pelos raios da lua, parecia uma estatua de marmore.

O seu olhar brilha depois como duas chamas sinistras, capazes de fazerem tremer um exercito de inimigos.

—Adeus, minha querida, disse levando a mão direita ao pucho da sua espada.

—Oh! não me abandones, D. João, exclamou Beatriz lançando-se-lhe ao pescoco.

—Deixa-me em nome do céu.

—Vaes combater?

—Vou talvez morrer. Morrer por ti.

—Logo não ha esperança de salvação? Falla. Será esta a ultima vez que nos vemos? Não; quero ir contigo... morreremos juntos se for preciso, porém separar-nos... nunca.

E Beatriz tornou outra vez a apertá-lo contra o coração.

—Beatriz, exclamou o conde louco de desespero; tu não podes vir comigo... eu hei de voltar... prometto-te.

—Não; o meu coração adriinha uma terrivel desgracia.

—Desconça; eu volto. Se tornar ferido... moribundo... viré expirar em teus braços, e então morreremos juntos como tu desejás. Porém, agora, deixa-me. Não ouves?

Ao dizer isto sentiu-se um barulho infernal de trombetas e de golpes como d'uma porta que estivessem arrombando.

—Deus eterno!

—E' o combate, Beatriz, disse D. João esforçando-se por afastar os braços que o seguravam. Este ruído é o signal de que chegou o momento de nos separarmos.

NOTICIARIO GERAL

Felicitação á camara municipal de Santos—O sr. dr. Leoncio de Carvalho pede-nos a publicação do seguinte :

« O Club Liberal de S. Paulo elegeu uma comissão para, em seu nome felicitar a distincta camara municipal de Santos, pelo nobre exemplo de civismo que acaba de dar ao país, negando obediência a decisões manifestamente ilegias e attentatorias da dignidade do corpo legislativo.

Compõe-se a commissão dos seguintes senhores :
Comendador Luiz Antonio de Souza Barros.
Conselheiro João da Silva Carrão.
Conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva.
Desembargador Bernardo Gavilão.
Dr. Antonio Carlos de Andrada Machado e Silva.
Dr. João Ribeiro da Silva.
Dr. Manoel Baptista da Cruz Tamandaré.
Dr. Nicoláu de Souza Queiroz.
Dr. Bento Francisco de Paula Souza
Leoncio de Carvalho.

A commissão reúne-se hoje 16 do corrente ás 11 horas, na rua do Senador Feijó n. 18, para dar cumprimento ao seu honroso mandato.—S. Paulo, 15 de Março de 1877.—O secretario do Club, Leoncio de Carvalho.

A estação pluvial—As abundantes chuvas que tem chido em grande parte desta provincia já vão se tornando prejudiciaes pela abundancia, havendo já causado em muitos pontos danos avultados, nomeadamente a interrupção do trafego das vias ferreas sorobana, itussua e do norte.

Si continuar esse phenomeno aquoso é para temer-se a superveniencia de graves prejuizos.
Nesta cidade os seus melleficos effeitos se não fizeram sentir em varios lugares principalmente com a queda de muitos lanchos de muros e com a quasi submersão da chamada ilha dos Amores.

Missa—A do Senhor dos Passos que costuma ser celebrada nas sextas-feiras na igreja do Carmo, terá lugar hoje ás 9 e meia horas da manhã na Cathedral.

Processão de Passos—Terá lugar hoje ás 4 e meia horas da tarde se o tempo permitir, segundo nos informam.

Telegrammas—O «Diario de Noticias», de Santos, publicou no seu numero de hontem os seguintes :

ROMA, 13 de Março.
Foi approvado pela camara dos deputados o projecto de lei, apresentado pelo ministro Coppido, que impõe aos paes, sob pena de pagarem uma multa e de serem privados, os que forem pobres, dos soccorros da assistencia publica, a obrigação de mandar seus filhos, de 6 a 10 annos, para a escola commun elemental, a menos que os não façam educar em escolas particulares ou no lar domestico.

PARIS, 13 de Março.
SS. MM. o Imperador e a Imperatriz acham-se neste momento em Milão.

PORTO, 12 de Março.
Hontem teve lugar a abertura da exposição internacional de horticultura, a qual foi bastante concorrida.

BRAGA, 12 de Março, á tarde.
O novo arcebispo tomou hoje posse da sede archiepiscopal.

Mogy-mirim—Diz o «Diario» daquella cidade de 13 :

«ELEIÇÃO DE UM DEPUTADO GERAL.—Estamos auctorizados por pessoa fidedigna chegada da capital da provincia, a declarar que o exm. sr. dr. Lopes Chaves não é candidato a deputação geral na eleição de 25 deste mez e que pelo contrario aceita e sustenta com todo o esforço a candidatura do sr. conselheiro Costa Pinto.»

Santos—Do Diario de hontem :

MEDICO DA CAMARA—O illustrado facultativo dr. Julio Furlado recusou o cargo de medico da camara para que fôr nomeado pelo dr. Ignacio Coehreus.

Não desejando involver-se nas lutas politicas, a vendo que o cargo de medico da municipalidade se tornava politico, aquelle cidadão nega-se a prestar os seus valiosos serviços, que tanto foram apreciados pela população indigente desta cidade.

Do Diario de Noticias de hontem :

Somos informados que houve outra tentativa na mesma casa do Itararé, onde ha dias se deu o triste successo da morte de um preto quimbola.

A policia tem feito repetidas diligencias, e é de crer que os parceiros do quimbola se dispersem á vista do exemplo que se lhes deparou.

Será pena : estimarmos mais vel-os da perfeita saúde através as grades do xadrez !

Campinas—Do Diario de hontem :

Um individuo de nacionalidade inglesa, entrou hontem de tarde no hotel Cases e dirigiu-se á dona da casa com modos pouco proprios de pessoa bem educada.

Intervindo um empregado do hotel a favor da proprietaria, tirou o inglez um revolver do bolso e apontou o ao empregado. No acto, porém, de disparar o tiro, sahiram as balas do cylindro, batendo o chão em falso.

A policia avisada a tempo conseguiu prendel-o e levá-lo á cadeia.

Consta-nos que hontem por occasião da grande trovoadá que desabou sobre a cidade, uma feizca electrica fôra tocar uma preta, que trabalhava em uma casa do largo Municipal.

A alludida preta tinha na mão uma faca de aço e a feizca produziu-lhe no braço uma sensação semelhante a um choque electrico, deixando o por algum tempo, completamente hirto.

Passada a commoção restabeleceram-se as funções do braço, sem offensa de orgão algum.

É um phenomeno singular.

Hontem, ás 5 horas, e um quarto da tarde choveu torrencialmente por espaço de 15 minutos.

A chuva vinda tocada do N. E. por fortes rajadas de vento, acompanhada de successivos relampagos e trovões.

Ás 6 horas cessou, mas ameaça continuar.

Gosto pela musica em Pernambuco—Relata o Diario de Noticias da capital da Bahia :

Chegou de Pernambuco o sr. Thomaz Pasini, director da associação lyrica, que ultimamente trabalhos no theatro S. João.

Segue por estes dias para a corte, afim de contractar uma companhia hespanhola para o theatro Santa Izabel, contando dar tambem algumas zarzuelas nesta capital.

Tal é o gosto no Recife por peças de canto que o sr. Pasini obteve alli em dois dias uma assignatura de 10.000\$ para uma companhia lyrica nos mezes de Maio e Junho.

Homem de espirito—Pensar pouco ; fallar

multo ; não duvidar de cousa alguma ; exorbitar sempre da esphera da sua alma ; cultivar, apenas superficialmente, o espirito ; exprimir-se facil ou felizmente ; ter rasgo de imaginação agradável ; usar de uma conversação ligeira e delicada ; saber agradecer sem se fazer estimar ; ser dotado de um talento equivooco, com uma concepção prompta, e julgar-se por isso superior á reflexão ; vôr de um para outro objecto sem profundar algum ; colher com rapidez todas as flores, e não dar aos fructos tempo preciso para chegar á maturação ; mostrar um espirito mais brilhante do que o solido (luz muitas vezes enganadora e infeliz), que uma simples attenção o fatiga, que a razão o contraria, que a autoridade o revoltu e que finalmente se torna incapaz de perseverança na tudagação da verdade ; eis uma ligeira pintura daquella ; que é honrado no nosso seculo, com o nome de — homem de espirito.

Remedio facil de usar-se — Um jornal de medicos refere o caso de um doente que não podia dormir e soffria dores atrozes, e que depois de usar sem resultado de diversos calmantes, adormeceu poucos minutos depois de cheirar a agua de Colônia, derramada abundantemente em um lenço.

Recetta para fabricar vinho de mangas — É do Vianense a seguinte recetta, que, aos que experimentarem pouco prejuizo dará se não der resultado :

« O melhor modo de colher as mangas é tirá-as ainda inchadas, sem apanhar as que cahem no chão, lava-as bem e guardá-as por 5 ou 6 dias, afim de que fiquem bem maduras e cheirosas.

Findo este tempo tira-se-lhe a casca, e depois toda polpa, que se vai lançando em uma vasilha com agua e açúcar mascavado bom.

Para fazer-se um barril de 12 canadas basta um cofo de tamanho ordinario cheio de mangas ; o açúcar regula-se na razão de uma libra para cada canada.

A polpa das mangas é bem remexida com agua e açúcar até que tudo fique reduzido a uma especie de caldo amarello mui diluido ; depois disto cê-se e derrama-se o liquido em um barril destapado.

Passados tres dias, torna-se de novo a cêr e deixa-se fermentar no mesmo barril, onde se lança uma garrafa de aguardente forte por cada canada de vinho.

O vinho pôde beber-se no fim de um mez, mas elle não adquire toda sua perfeição senão passados seis mezes um anno.

Convém advertir que não se deve bolar na vasilha que contém o vinho e deixar que a fermentação se faça tranquillamente. Quando o vinho estiver perfeito, engarrafa-se e arrolha-se com cuidado.

Varias noticias — Por extracto damos as seguintes :

Em Madrid já começaram os trabalhos de construção de uma penitenciaria para os jovens criminosos, cuja subscrição eleva-se a cifra de 300 reales.

— Tem tomado desenvolvimento em Londres as bergias, e a imprensa ingleza tem-se occupado de um assumpto bastante importante, qual o de estabelecimento de hospitaes especiais para o tratamento desta moléstia.

— O orçamento de despeza com a instrução publica este anno na Italia eleva-se a mais de oito mil contos da nossa moeda ; e de Franca anda por perto de dezotto mil.

— Deram-se em Lisboa no anno findo, 252 incendios !

— Segundo declaração de diversos facultativos de Buenos-Ayres, os queijos enrolados em chumbo estão na sua maior parte envenenados.

— Calcula-se em cerca de 75.000 o numero de passageiros que transitam diariamente nos bondes da corte.

Bicho de seda — A proposito desta importante e rendosa criação, diz o correspondente de Londres para o Diario do Rio :

Como o Brazil está cuidando da criação do bicho de seda e occupou nesta industria um lugar eminente na exposição de Philadelphia, não deixará de interessar aos seus leitores o saber que foram mandadas da Londres para a Italia, pelo caminho do ferro de Falkstone para deli seguirem para Buelogne e Milão, 28 toneladas de bichos de seda.

Tendo-se perdido todos os ovos destes insectos em consequencia de uma moléstia que deu nas folhas das amoreiras, os criadores italianos mandaram ordem para algumas casas de Londres, pedindo a remessa deste curioso carregamento que ellas mandaram vir directamente da Japão, por via de S. Francisco e New-York. É esta uma das maravilhas das mercadorias modernas.

Progresso de linguística no Japão — Cursavam actualmente as escolas do Yedo, 12 mil estudantes que se dedicam ao estudo das linguas européas ; 2 mil aprendem o francez, 2 mil e allemão e 8 mil o laglez.

As mulheres se emancipam — Até 10 de Outubro do anno que findou, achavam-se matriculadas 147 mulheres para seguirem os cursos da academia medica da S. Petersburgo.

E' menina ou menino ? — O dr. Mattei assereva, depois de um grande numero de experiencias em que se enganou somente tres vezes, que o feto cujo coração bate 130 a 135 vezes por minuto, é ordinariamente do sexo masculino, e aquelle cujo coração bate 150 a 160 no mesmo tempo pertence ao sexo feminino.

Estas observações podem já hoje guiar na escolha do nome da criança e dos enfeites do enxoval.

AVISO

Partida dos correios — A administração expede malas, hoje 16 de Março, além das diarias as seguintes :

Cajurd, Casa Branca, Batatas, Franca, Santa Rita do Paraiso, Uberaba, Belém da Judicahy, Serra Negra, Socorro, Poços da Mogy-mirim, Espirito Santo do Pinhal, S. João da Boa Vista, S. Sebastião da Boa Vista, Cacondá, S. Sebastião do Paraiso, Passos, Poços de Caldas, Monte-Mór, Itanhém, Iguaçu, Cananéia, Paranaguá, Paraná, S. Pedro, Tatuhy, Rio Bonito, Botucatu, Lins, Rio Novo, S. Sebastião do Tujucu Preto.

— Expede-se tambem a mala suplementar para a corte.

SECÇÃO COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

Santos, 14 de Março de 1877.

Café :
Fizeram-se vendas insignificantes, fechando o mercado calmo porém firme.
Entraram a 13 — 85.130 k.
Deuda 1 — 811.480 k.
Existencia — 16.000 saccos.
Termo médio das entradas diarias desde o 1.º de mez 1040 saccos.
Mesmo periodo 1876 — 1743 saccos.

Algodão :
Nada consta.
Não houve entradas a 13.
Deuda 1 — 26.390 k.
Existencia — 1.500 fardos.
Termo médio das entradas diarias desde o 1.º de mez 41 fardos de 50 kilos.
Mesmo periodo de 1876 — 80 fardos.

(Do Diario de Santos).

SECÇÃO PARTICULAR

A solidão

Previne-se ao autor da poesia publicada no Correo de hontem, que Montesquieu, esse vulgo gigantesco da Germania, como o denomina o tal autor, nasceu em 1689 no castello de la Brède, porto de Bordeaux, pelo que, todas as nações do mundo, inclusive os caçangas e nagás, concordaram em considerá-lo de nacionalidade franceza.

Previne-se mais, que o mesmo Montesquieu, em suas Lettres Persannes não poupou as cousas sagradas, e que o seu Espirit de Lois, conquanto respeitoso, tratada a deusmo puro, pelo que, tanto este, como aquelle foram condemnados ao Index.

Previne-se ainda, que o grande Newton não descobriu a força electrica, mas o calculo infinitesimal, e a gravitação universal.

Previne-se, finalmente, que os ultimos dous versos da poesia — a Solidão — são magnificos e até scientificos, pois baseiam-se na grande lei descoberta por Newton, qual a da attracção e repulsão dos corpos. Portanto, não é estulta dizer-se :

«Se contigmo me fugir a felicidade
«Certamente fugirá a desventura».

Um homem do qual fogem a felicidade e a desventura, AO MESMO TEMPO, lics no statu quo, que é aquelle em que se acha o autor da Solidão.

M. G.

AO publico

Com o titulo acima appareceu no Correo de hontem o sr. padre Manoel Antonio Ferreira dizendo que não pretendia voltar mais a imprensa ; e mais que algum quer abocuchar o coração e a consciencia do individuo com a mascara do anonymo ; e que se procura conspurcar uma autoridade a quem a revdm. respeita e acata, e por isso volta a patentes a nobreza dos seus sentimentos, etc., etc.

Realmente não podemos perceber a razão por que veio o sr. padre Ferreira a imprensa esta matrahadora monstro que abre os caminhos para a perfectibilidade humana, na pitoresca phrase de s. Niçuem, que nos consta, quiz conspurcar ao exm. sr. Bispo Docesano, e menos abocuchar o coração e a consciencia de individuo algum. Apenas pediu-se á redacção da Sentinella, que publicasse os notaveis serviços que diz aquella folha foram prestados pelo exm. sr. D. Lino, attendendo-se a que o mesmo jornal mui claramente dá a entender que a diocese de S. Paulo antes da vinda de s. exc. revdm. andava a matruca. Isto não é exacto, e por isso pedimos que faça-se a luz sobre esses notaveis serviços ! Em quanto não se der publicidade a esses serviços não de nos permitir que os ponham os de quarentena.

Agora se se quer qualificar de notavel serviço o não ter s. exc. revdm. se envolvido na chamada — questão religiosa — tendo um procedimento totalmente opposto aos dos seus collegas do Pará e Pernambuco, estamos de accordo. Por este lado confessamos que o sr. D. Lino tem prestado serviços relevantes a nossa diocese mas este serviço todos os que tem governado o bispado de S. Paulo o tem prestado, e por tanto não merece elogio somente o actual diocesano.

O que nos parece é que o sr. padre Ferreira é que quer prestar serviços a s. exc. revdm. com a sua defensiva extemporanea, visto como ainda ninguém arrou ao sr. D. Lino. A este respeito só diríamos que está em muito boas mãos a defesa do actual bispado de S. Paulo, porque o sr. padre Ferreira é um litterato e poeta de primeira força.

Finalmente pedimos ao sr. capellão padre Ferreira, que por si, ou pelos seus collegas do organo catholico-politico faça publicar os serviços notaveis de s. exc. revdm. Esta é que é a questão.

Um Paulista.

Vae a quem toca...

O collega, por mais que queira innocentar-se por não haver comparecido á episcopal recepção, nada consue. Está provado que não compareceu, de proposito deliberado. Quanto á dizer o collega que — onde está Pedro, ahí está a igreja... pelas da vida ! No Piques ha diversos Pedros, e não nos consta que haja uma só igreja ! No Bexiga, idem. No Campo Redondo, idem. No Pari, idem. Já vê o collega que a regra tem excepções, como todas as outras.

Creia entretanto o collega que está longe de nós a intenção se abocuchar corações e consciencias. Desejamos discutir, sem offender a quem quer que seja. As offensas reviram máo caracter, e educação descurada.

O Tenente.

Ao distincto electorado liberal de S. Paulo

Diversos amigos e correligionarios politicos do interior da provincia nos tem dirigido a seguinte consulta :

O que devemos fazer na proxima eleição ; abster-nos ou concorrer as urnas ?

A todos temos respondido, mas revelando que por qualquer motivo, as nossas cartas não chegarem em tempo aos seus destinatarios, resolvemos publicar as nossas respostas.

Entendemos que o electorado liberal deve concorrer ás urnas e votar unanimemente no conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva, embora este illustre paulista não se apresente candidato.

Havendo um só lugar a preencher na camara temporaria, outro não pôde ser o nome lembrado pelo partido.

O sr. dr. Costa Pinto hade ser naturalmente reeleito. S. exc. é ministro e secretario da corôa...

Vejam se, porém, os conservadores paulistas, para servirem ao ministro, obrigados a preterir o seu bem-mérito contrerâneo José Bonifacio, uma das glórias do parlamento brasileiro, um dos mais nobres caracteres que o paiz inteiro considera e admira.

Nesse acto, que sem duvida, provocará os mais justos clamores desta briosa provincia, encontrarão elles o merecido castigo.

Podemos afirmar que do mesmo modo pensa o nosso distincto amigo dr. A. Moreira de Barros.

S. Paulo, 14 de Março de 1877.

BENTO FRANCISCO DE PAULA SOUZA.

LEONCIO DE CARVALHO. 5-2

ANNUNCIOS

Correio Geral

Lista das cartas estrangeiras não franqueadas, que deixaram de ser entregues por diversos motivos

Mez de Fevereiro

- Ad Alf
- Adm José Barb sa
- Adelino Lopes
- Abilio dos Santos Ribeiro
- Agostino Filipe
- Albino Baptista
- Albino Joaquim da Silveira
- Albino Vicente Lopes (2)
- Alfredo Lombardi
- Angelo Maria Aspino
- Angelo Finca
- Angelo Guzza
- Antonio Alves de Azevedo
- Antonio Ferreira Moreno
- Antonio Francisco Gomes
- Antonio Imperio
- Antonio Joaquim de Araujo e José Luiz de Araujo
- Antonio Joaquim da Costa
- Antonio Maduro
- Antonio de Oliveira das Almas
- Antonio Rodrigues Pereira
- Antonio Seixas de Carvalho
- Antonio Simões Sebastião
- Antonio Soares
- Antonio Soares e Tausit
- Antonio Viggiani (2)
- Archangelo Hedeasa
- Baptista Millesi
- Bartolo Muzzilli
- Bardelli Natale
- Caetano Critelli
- Carlo Franceschini
- Constantino Milano
- Castello Francesco
- Clemente de Lessola
- Christe Victorio Leman
- Damiano Giorg
- Domingos Pinto
- Domingos da Silva
- Domenico Oriente
- Demadeline Ambrogio
- Damas Valdevino
- Evaristo Mureira Ferreira Pinto
- Facundo Lopes
- Felice Guidi
- Filippe Inb-done
- Ferraris Giovanni
- Filomena Vailone
- Felix da Serra
- Francisco Antonio per frulespela a Leone G. Perazzi
- Francisco Bocca
- Francisco Canino
- Francisco Coelho a disposição de Marcos Antonio Teixeira
- Francisco de Paula Figueiredo
- Francisco Pellegrino
- Francisco Himeco
- Francisco Soares
- Kuzai Luigi
- Garranchi Joseph
- Giovanni Barbero
- Giovanni Davallo
- Giovanni Palazzi
- Giovanni Passalacqua
- Giovanni Russo
- Guizeppe Traballe (2)
- Guizeppe Lempi
- Guizeppe Misurelli
- Guizeppe Pastore
- Guizeppe Pompeli
- Goelieb Muller
- Georg Kuhn
- Giacomo Nazzari
- Gis Batta
- Girolamo Catelli
- Giulio Pietro
- Gustavo Ninci
- Guerillon (dentista)
- Hypolitio Silva
- João Alves
- João Baptista da Silva
- João Pereira de Souza
- Juan Koin
- Joaquim Antonio Martins da Silva (2)
- Joaquim da Costa Quinto
- Joaquim Ferreira Bento
- Joaquim Francisco Godramos
- Joaquim José de Carvalho
- Joaquim Pinto de Faria
- José Aires Ferreira
- José Antonio Netto
- José Costa Ribeiro
- José Diaman
- José Cardoso da Silva
- José Ferreira da Silva
- José Gomes Sant'Anna

- José Hohelzel**
José Maria A. Garcia
José Mendes Coelho
José Pinto
José Pereira Cardoso
José Rodrigues
José Rocha Ferreira
José Rodrigues Serra
José Santos Fente
José Sonzagalli
José Villachan Pinheiro (3)
Luís da Osorio
Leopoldo Capalbo
Louis Janson
Leonel Carden
Leonardo Machado (Cachoeira)
Liborio Goldschmidt
Lutz Augusto Barroo
Lutz Fernandes Cabral
Lutz Pugliese
Maria de Conceição
Macario dos Santos
Manoel Antonio Branco Fragore
Manoel Barbosa de Sá e Vasconcelos
Manoel Barroo
Manoel José Codécetro
Manoel Lopes da Silva
Manoel Luiz
Manoel Marques da Silva
Manoel Medeiros Rezende
Manoel Mendes Garrepa (2)
Manoel Vicente da Costa Neves
Manoel R. Gonzalez
Manzi Vincenzo Muratori
Massey Amato
Mauricio Abramand
Mauri Giuseppe
Michelangelo D. Zullio
Nichelle Gusati
Nichelle Lacirenza
Miguel Augusto da Costa Maia
Milna Baptista
Watele Bardelli
N. N. (ferma inposta)
Parducci Carlo
Pasquale Biangho, 2
Pasquale Cino
Pasquale Fenili para Angelo Marz
Pelligrino Tognarelli
Pietro Macaggi
Picido Davine
Ricette del Re
Raiffa Pereira
Rogés, 2
Samuele Ciucci
Santiago Muzuriago
Sebastian Birturelli
Sebastião Rodrigues
Serafino Bouzani
Thomas James
Theophile Imbert
Thevinio Antonio
Theodoro Nutini
Vigoso Bocca
Vincenzo Manzi
Vincenzo Saturno
Vicconde da Praia Grande
**Thesouraria do correio geral de S. Paulo, 14 de Mar-
 ço de 1877.**

Oliveira Mendes

Lista das cartas registradas sem valores, que deixaram de ser entregues por diversos motivos.

MEZ DE FEVEREIRO

- Antonio Francisco dos Santos**
Antonio da Silva Pereira
Antonio Vieira da Silva
Bonifacio Rosa
Benjamin F. da Rocha Cavalcanti
Cornelio Baptista Junior
Carnelro de Macedo & Comp.
Francisco Barbosa de Assis
Julio Franco Andrade
João Baptista da Cunha
Joaquim Pedro de Lemos
Joaquim de Santiago Osorio, hospañhol
José Leandro Mendes
José Manoel de Brito
Leoni Tadeo
Migleno Vincenzo
Nuncio Greco, padre
Rosa Eufrosina Barros Lima
Roman Roslas
Simão Eugenio de Oliveira Lima
Vincenzo Manzi Muratori
**Thesouraria do correio geral de S. Paulo, 14 de Mar-
 ço de 1877.**

Oliveira Mendes.

O conhecido João Ferrador rua das Flores n. 56

O abaixo assignado continuando com o seu emprego de ferrador, participa aos seus numerosos freguezas, e amigos, e ao mesmo tempo lhe recomenda, que quando mandarem seus animaes para ferrar que não se enganem porque não é a ferraria proxima a casa do exm. sr. dr. Beneficentes mas sim outra quiz em frente á policia.

O abaixo assignado escuzo de se recomendar aos seus numerosos freguezas, porque todos lhes reconhecem as suas habilitações, porém faz este annuncio, para que não se confundam com a ferraria proxima. O mesmo precisa, de um bom ajudante para o auxiliar no seu trabalho, mas quer bom e perito, melhor dos que até hoje tem tido.

Escuzo de dizer que os preços sempre são mais barato, olhando a qualidade de seu trabalho. S. Paulo, 15 de Março de 1877. 3-1 João José Mendes Guimarães.

Confraria de Nossa Senhora das Dores

Pelo consistorio da confraria de Nossa Senhora das Dores da Sé Cathedral se faz saber aos irmãos e devotos que seia suprimido o septenario desta vez, em razão da demora da procissão dos Passos, havendo na sexta-feira de triumpho a festa solemne com missa cantada e sermão na forma do costume.

Estufador

Mobiliis estufadas, sôphas, cadeiras com molles de aço cobertas com marroquim, damasco e outras fazendas; armão-se cortinados e põe-se tapetes, colchões elasticos e simples, colchões com molles muito molles sem capim de 20\$ até 50\$, sôphas modernos com molles, de 30\$ até 90\$, que se fazem na rua do Senador Feljó n. 5. 4-1 Carlos August.

Aos Artistas

Ao Publico

Recebem-se pensionistas e avulsos a 1\$000 por dia, a qualquer hora no

Hotel dos Artistas

Rua do Commercio n. 24

BARATEZA

PROMPTIDÃO

E LIMPEZA

VER PARA CHER 3-1

O abaixo assignado declara aos srs. fazendeiros quer do norte quer do sul da provincia que tem sua casa de comissões nesta cidade na rua do Braz n. 58, perto da estação do norte. Recibe generos de todas as qualidades a consignação, para remetter a Santos, ou Rio de Janeiro, bem como destes lugares para o interior; incumbem-se tambem da venda do mesmo e dinheiro. S. Paulo, 15 de Março de 1877. 4-1 Valencio A. F. Leomil Junior.

Cal de Santos

Valencio Junior, tem em seu deposito, na rua do Braz n. 58 a qual vende por preços mais em conta do que outro qualquer, conforme a quantidade de saccos. 4-1

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que vendeu sua casa de negocio de secos e molhados sita na rua Alegre n. 72, nada deve a esta praça nem em outra parte mas se alguém se julgar credor tenha a bondade de apresentar suas contas no prazo de 3 dias a contar desta data assim como pede a seus devedores que venhão saldar suas contas. S. Paulo, 16 de Março de 1877. 3-1 Luiz Jacyntho de Oliveira Souza.

Bom emprego de capital

Vende-se o predio da rua Alegre n. 20, onde está estabelecido o botequim do Passos; vende-se não só o predio como os utensilios do botequim, e com todo o sortimento que actualmente tem. O predio tem bons commodos, soffivel quintal e com boa agua dentro. Não se duvida fazer o negocio a prazo com garantias. Quem pretender pôde dirigir-se na mesma casa, que achará com quem tratar. 3-1

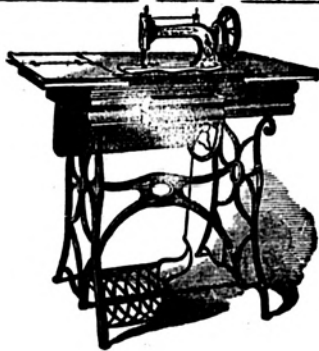
Pintor e dourador

O abaixo assignado encarrega-se de qualquer pintura, dourados, incarnações de imagens, decorações para salas, varandas e entradas.

Temperam-se tintas de todas as cores por modico preço. O mesmo vende uma bonita banqueta, e uma custodia propria para as festividades do divino (tudo de madeira).

As pessoas que mandaram encarnar imagens, ou outro qualquer objecto para dourar, na rua de S. Bento n. 64 tenham a bondade de procurar em sua casa na rua do Ypiranga n. 19, no prazo de 15 dias a contar do hoje.

Do contrato s rão vendidos para seu pagamento. S. Paulo, 16 de Março de 1877. 10-1 Joaquim de Oliveira Andrade.



Concerto de machinas

Jacob Schmidt encarrega-se de limpar e fazer todo e qualquer concerto em machinas de costura de qualquer autor.

Garante a perfeição de seu trabalho. Para tratar á rua da Imperatriz n. 2-A, deposito de machinas de costura. 3-1

Arrematação da casa pertencente á herança do finado Antonio Villela Vieira

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico que a praça para arrematação desta casa contida na audiência de 17 do corrente, e que por ella já ha lançado de 8:312\$000 S. Paulo, 14 de Março de 1877. 2-2 O escrivão—Januario Moreira.

Arrematação do terreno—Curral dos bezerrões—pertencente á herança do finado Tobias da Silva Lopes

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico que na audiência de 17 do corrente se fará praça para arrematação deste terreno que foi avaliado por 800\$. S. Paulo, 14 de Março de 1877. 2-2 O escrivão—Januario Moreira.

Album dos Rouxinões

Contendo 13 romances brasileiros e 2 lundús para piano e canto, por 4\$000; na rua da Imperatriz n. 20, (sobrado). 4-3

Para a Semana Santa

Veos pretos a hespenhola a 1\$200 Ditos mais pequenos a 3\$00 Aproveitem porque tem muito pouco. Só em casa de Domingos Calderaro. A RUA DIRETA—3 A 3-1

A L'ELEGANCE PARISIENNE

P. Lang & G. Worms

Alfaiataria e Roupa Feita

Neste novo e bem montado estabelecimento encontrar-se-ha um grande e variado sertimento de fazendas de todos os gostos e preços, assim como um HABIL CONTRA-MESTRE muito perito em côrtes de vestimentas.

Os donos deste novo estabelecimento esperam merecer a confiança de respeitavel publico, dos seus amigos e conhecidos, fazendo elles todo o esforço para bem servir-os.

21 RUA DA IMPERATRIZ 21

20-5

UNICO GRANDE DEPOSITO

DE

Machinas de costura

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

Machinas de mão: Princeza Imperial, Saxonia, e Taylor.

» pé: Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grever & Baker.

» » e mão: Taylor e Saxonia.

Preços baratissimos!

Machina de mão: 22\$000 até 50\$00 rs.

» » e pé: 65\$000 até 80\$000 rs.

» pé: 65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

10 até 20 por cento mais barato do que em outra qualquer parte!

10 até 20 por cento! mais barato do que em outra qualquer parte!

Affiançadas Affiançadas

Só no grande deposito da RUA DO S. BENTO N. 56 Vende-se igualmente todos os accessorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc. POR PREÇOS BARATISSIMOS

56 Rua de S. Bento 56

DORES DE DENTES

Brancacciano

Este infallivel remedio, já vantajosamente conhecido e affiançado, para a cura instantanea das dores de dentes por toda a vida, continua-se a vender nas seguintes casas:

Limeira—João Gabriel Rodrigues Fom. Rio Claro—Dr. Evaristo Gaudier Campinas—Escriptorio do Diario de Campinas Santos—do Diario de Santos Deposito central (S. Paulo)—Escriptorio do Correio Paulistano. PREÇO DO VIDRINHO 5\$000 rs. 27 Roberto Brancaccio.

Liquidação de quadros a oleo

Vende-se a 4\$, lindos quadros de sala de jantar, ditos de paisagens a 6\$, ditos sacros 6\$, e grandes 10\$, e um rico par de grandes quadros de gravura em fazo muy barato; na rua Direita n. 17. 10-6

HOTEL DO GLOBO

Na rua da Imperatriz n. 20

Milho

Chegou grande porção a casa de S. BEAVEN & C. 15—Rua de S. Bento—15

Nouveau Restaurant Français

Rua do Commercio 36 (Sobrado)

Neste novo estabelecimento recebe-se pensionistas, fornece-se comidas para fóra, e encontra-se comida a qualquer hora do dia e da noite, bem como bebidas de todas as qualidades, por preços commodos.

TUDO COM PROMETIDÃO E ASSEIO 10-5

Cavallo

Vende-se um manso, para senhora, bom. Trata-se a rua do Commercio n. 29. 4-4

ADVOGADO

José Candido de Azevedo Marques, tem seu escriptorio no largo da Cadea n. 2. 10-7

Precisa-se

de um ajudante de cozinha, na rua de S. Bento n. 18 que dê fided a sua conducta. 3-2

SEMANA SANTA

GRENADINE PRETA

COVADO RS. 320

COVADO 320 RS.

Crème

Crème

CASA DA LUA

Ultima novidade

Gravatas Crème

Luiz Cardoso

58 Rua de S. Bento 58

S. PAULO

AIME' QUILLET

Barbeiro e Cabelleireiro

Participa ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes que tem sempre a disposicao tres perfeitos officios quer para barba ou corte de cabello, tendo a venda na sua loja, um completo sortimento de tranças de cabellos, por cujo preço ninguém póle rivalizar na modicidade.

Faz todo e qualquer trabalho de cabello incumbindo-se de arranjar e por em perfeito estado os cabellos já usados

Au Salon du Monde Elegant

Travessa da Quitanda n. 1 em frente aos Lindos Bahús

10-2

A LUVA DE OURO

CASA

Augusto Corbisier Junior

42 Rua da Imperatriz 42

Annuncianie tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e do interior que tem contratado uma habil contra-mestra de costura que acha-se habilitada para fazer qualquer obra com muita perfeição.

Tem tambem recebido um completo sortimento de tudo que compoe o genero de seu negocio e póde ser offerecido por preço muito barato.

42 Rua da Imperatriz 42

10-5

Drogaria central homoeopathica

13 - Rua da Imperatriz - 13

(ANTIGA DO ROSARIO)

Deposito de todos os productos chimicos e pharmaceuticos

DE JAMES EPPS E C.^a

DE LONDRES

Em casa do dr. Santos Mello encontra-se um completo sortimento de carteiros para tinturas, e globulos, medicamentos em avulso dos mais conhecidos e estudados—indigenas, exóticos e americanos, pelo preço das pharmacies da corte. Ha livros para o uso dos amantes da homoeopathia.

AVISO IMPORTANTE

Aos srs. fazendeiros

Guilherme P. Balston & Comp.

Guilherme P. Balston & Comp. unicos agentes geraes nesta provincia para venda das famadas machinas para beneficiar café, conhecidas por machinas Lidgerwood—do nome do inventor e fabricante Guilherme Vaksr lidgerwood—tem a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em consequencia do grande incrementos que têm havido neste ultimo anno na extracção destas machinas, os fabricantes tem augmentado muito sua fabricas e melhorado consideravelmente o preço da fabricacão, diminuindo assim o custo das mesmas. Querendo pois, conceder em proveito da lavoura esta diminuicão, por isso venderá de hoje em diante estas machinas com

Grande reduccão nos preços

Outrosim chamamos a attenção dos srs. fazendeiros sobre as diferentes falsificacões e imitacões dos accessorios necessarios para estas machinas de café que tem apparecido nos mercados e que são muito inferiores em qualidade ás vendidas em nossa casa principalmente.

As chapas são de ferro em lugar de serem de aço. As caldeiras são de ferro fundido e não de ferro malleavel (isto é, ferro fundido que por processo especial adquire todas as propriedades do ferro batido,) e que facilmente se póde verificar, batendo uma e outra com um martello.

As esteiras tambem são de ferro e não de aço como as nossas. Já ha tempo e pelas razões já citadas, em relação as machinas, fizeram grande reduccão nos preços destas accessorios, de modo que estes preços reduzidos levam vantagem real aos dos accessorios falsificados.

Bom conselho

Aproveitem a occasião

Vende-se um sitio com cem alqueires de terras tendo terrenos proprios para café, e com cincoenta mil pés de café sendo a maior parte formada e já com frutos pendentes para duas mil arrobas. Este sitio é perto da cidade do Amparo a margem do rio Casandocais; quem o pretender póde entender-se com o commensador Joaquim Pinto de Araujo Cintra, ou com o dr. Pinto Nunes na mesma cidade, ou com seu proprietario Manoel Joaquim Franco, no sitio.

Amparo, 10 de Março de 1877.

3-3

32 Rua Direita 32

Vend-se favela, e casco 25000.

3-2

FUGIO um escravo de nome Braulio, cabra de idade mais ou menos 20 annos, tem a testa um pouco saliente e rosto comprido, sem barba apenas um pequeno buço, é mal picado de bezigas, tem as pernas um pouco tortas, altura regular.

Desappareceu hontem de casa levando vestido calça de algão, ao meio amarelada e camisa de riscado, um chapéo pequeno de pelo de lebre. Este escravo foi de Jayme Dias e é hoje de Jacob Levi & Irmaes. Quem o aprehender e levar a seu senhor á rua do Commercio n. 28 será gratificado generosamente, e protesta-se com todo o rigor da lei o quem liver acoutado.

S. Paulo, 12 de Março de 1877.

4-4

Alega-se ou arruda-se no campo da Luz a chacara n. 57.

Para tratar na rua do Quartel n. 18. 30-10

Armazem de papeis pintados
por atacado e a varejo
S. Paulo—Rua Direita n. 43

Esta casa recebe em direitura e em grande escala os mais ricos gostos de papeis de forrar casas, matizados, envernizados, marbrizados e dourados, e vende mais barato que na corte, de 20 a 30 por cento, para o que chama se a attenção dos srs. donos e mestres de obras desta provincia.

Aviso aos srs. viajantes
Aos lindos bahús
Grande sortimento de bahús francezes para homens e senhoras, malas de viagem, de couro, sacca de moqueta e de couro, correias e coberturas de viagem, franceza e inglesa, vende-se com 30 % de abatemento.
São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahús francezes offerecem uma grande vantagem pouco peso e solidez. Encarrega se de qualquer concerto e trabalho sob encomenda.
LASSOLLE-fabricante
Travessa da Quitanda n. 2 em frente a casa do sr. Aimé Quillet.
cabelleireiro

Baixa de preços
Feno de alfafa 100 rs. o kilo
FENO DE PAPUAN A 100 RS. O KILO
S. Beaven & Comp.
16 Rua de S. Bento 16

Pilulas paulistanas
Estas magnificas e incomparaveis pilulas que antes beneficios tem feito á humanidade, já na terrivel epidemia da variola, como em outras muitas molestias tanto chronicas como agudas, encontram-se sempre á venda escriptorio do Correo Paulistano.

Instituto Polytechnico
S. PAULO
De ordem do sr. presidente previno aos srs. socios que as sessões ordinarias do presente mez terão lugar nos dias 17 e 27 as 6 horas de tarde.
Sala das sessões do Instituto Polytechnico de S. Paulo, 14 de Março de 1877.
5-3 Trigo de Loureiro—1.º secretario.

Machina de Beaven. de seccar café
Privilegiada pelo governo do Brazil
Esta nova machina póde ser vista qualquer dia na fazenda Itacy, Itah e Ituzas, onde ficará até o dia 15 de Março. Está a vista tambem trabalhando no mesmo lugar o novo descascador de Beaven, para café.
15—RUA DE S. BENTO—15

Dentista
DA
Casa Imperial
Tratamento da bocca
Ricardo Leão Sabino
Cirurgião-dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro.
Consultas gratis, operações e collocacão de dentes artificiaes pelos systemas mais modernos, vulcanite, etc.
Especialidade, baratoza e perfeição.
Todos os dias das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.
Vai a qualquer distancia chamado por escripto e com antecedencia.
Em sua residencia extracção de dentes ou raiz, 18.
Chambar 18. A ouro 48.
Limpar os dentes, 48.
Collocacão, por cada dente 108.
S. PAULO
8—Largo de S. Gonçalo—8

NOVIDADE!!
Ultima moda!!
Gravatas Crème a 18000
Gravatas Crème a 18200
18500 28000 e 28500
Só em casa do Domingos Calderaro
2-A—Rua Direita—2-A

Theatro S. José
Companhia Dramatica
Emprezã
Ribeiro Guimarães
ATTENÇÃO!!!
ATTENÇÃO!!!
Domingo 18 de Março
Grande e surpreendente espectáculo
NOVIDADE! NOVIDADE! NOVIDADE!
Subirá á scena pela primeira vez neste theatro o magestoso e soberbo drama historico, tirado da opulenta e riquissima *Historia de Portugal*, de Alexandre Herculano, em 5 actos e 6 quadros, pelo inspirado escriptor Luciano Fausto Cardoso de Carvalho, intitulado:

Os dois proscriptos
OU
A Restauração de Portugal
EM 1640
PERSONAGENS
D. Jayme, proscripto Sr. F. de Souza
D. Alvaro de Abranches, idem » A. Castro
D. Jeronymo de Athaide, conde de Atouguia » J. Machado
D. Francisco Coutinho Conde de la Purbia » Sra. d. J. Chaves
D. Fernando de Albuquerque » Sr. R. Guimarães
D. Miguel de Almada » A. Augusto
D. Antão de Almeida » J. Fernando
D. João da Costa » J. Maria
Padre Nicoláo da Maia » P. Damazo
D. Diogo de La Rocca, tenente Castelhana » A. Namura
Dr. João Pinto Ribeiro » J. Angelo
Pedro de Mendonça » N. Figueiredo
Constantino de Viseo » N. N.
Theodoro, jesuita » D. Sampaio
Chandra Signay, capitão indio » A. Lopes
Um commissario do Santo officio » J. Nunes
Cardanhas, sargento Castelhana » Pereira
Larouces, arraes Castelhana » Fonseca
João, camponex » Daniel
Manoel, sacristão da igreja de Setubal » X. Lisboa

D. Filippa de Vilhena Sra. d. V. de Castro
D. Maria de Vilhena » J. Goubert
Cavalleiros, conjurados, um capitão de fragata, officiaes do Santo Officio, povo, soldados castelhanos e portuguezes, archieiros allemães da guarda tedesca etc.
A scena passa-se: os 1.º e 2.º quadros em Lisboa, e os 3.º, 4.º, 5.º e 6.º em Setubal.
Denominação dos quadros:
1.º a junta dos conjurados. 2.º O apostata. 3.º Os recontraos. 4.º Um golpe em falso. 5.º A embocada. 6.º Illusões e desenlace.

DESCRIPÇÃO DOS SCENARIOS
1.º quadro—Salão do Palacio dos Condes de Almada no Loreto, em Lisboa.
2.º quadro—Salão de Baile da Vice-Rainha Margarida de Seboia, duquesa de Mantua, nos paços da Ribeira, em Lisboa.
3.º quadro—Casa de Constantino, no Alto de Viseo, em Setubal.
4.º quadro—Subterraneo e prisões do Castello de S. Felipe, em Setubal.
5.º quadro—As ruínas de um velho templo, no Alto de Viseo, em Setubal.
6.º quadro—Plata-forma e terraços do Castello de S. Felipe, em Setubal.
A accão é decorrida desde 20 de Novembro até 4 de Dezembro de 1640.
A empresa reconhece as exigencias deste drama de tanto movimento e appareto, não se tem poupado a despeza de o fazer representar como requer.
Principiará ás 6 horas.
Typ. do Correo Paulistano